



Em reunião no dia 25 de fevereiro de 2011 representantes da Secretaria de Saúde do Estado (Sesab) e da OPAS/OMS no Brasil se encontraram para avaliação do Acordo de Cooperação Técnica e assinatura do processo de renovação, que terá encerramento no final deste ano. O documento foi assinado pelo secretário da saúde, Jorge Solla, e pelo representante da OPAS/OMS no Brasil, Diego Victoria.

Jorge Solla aproveitou a oportunidade para agradecer à presença dos representantes da OPAS/OMS no Brasil e ressaltou a importância deste acordo para o estado, tendo na continuidade desta cooperação, uma possibilidade para maiores avanços da Saúde na Bahia.



Segundo Diego Victoria, o interesse em dar continuidade a esta parceria entre Sesab e OPAS/OMS é importante para aperfeiçoar o trabalho do governo do estado, com o fortalecimento do SUS, contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas do governo federal, tendo como princípio auxiliar na qualidade da assistência de saúde prestada à população mais pobre. Victoria afirmou, também, que a parceria é um espaço de aprendizagem entre as duas partes, já que hoje se apresenta resultados concretos deste trabalho, “por tanto, a renovação do acordo permite que a OPAS/OMS faça parte de um momento histórico da Saúde na Bahia”, enfatizou.

O Coordenador de Projetos Especiais da Sesab, Washington Abreu, falou da importância e objetivo do acordo que tem contribuído com a efetiva implementação do SUS, por meio do fortalecimento da Sesab, de modo a fortalecer e consolidar os princípios e diretrizes do sistema. Conforme afirmou Abreu, “cada resultado desta parceria com a OPAS/OMS no Brasil que a Sesab apresenta hoje, contribui para a realização do que foi elaborado nas linhas de ações construídas na agenda estratégica da Sesab”.



Na reunião, foi feita uma avaliação da Cooperação Técnica, momento em que foram pontuados alguns dos principais resultados de ações em saúde pública, desenvolvidas pela Sesab com a parceria da OPAS/OMS no Brasil, como: apoio às ações de redução à mortalidade materno-infantil, implantação dos serviços de Atenção à Saúde dos Adolescentes nas maternidades, credenciamento do trabalho do Centro de Diabetes e Endocrinologia da Bahia (Cedeba); como centro colaborador da OMS, entre outros.

O coordenador da Unidade Técnica de Saúde da Mulher, do Homem, Gênero e Diversidade Cultural da OPAS/OMS no Brasil, Rodolfo Gómez, falou das perspectivas para a renovação do acordo e ainda que, “o marco lógico deste acordo tem encerramento em 2011, por isso, desenhamos um plano para que não haja descontinuidade nos projetos e nem interrupções no financiamento dos mesmos”, afirmou.

Consultoria hospitalar

No período tarde, a reunião seguiu com a fala da superintendente de Atenção Integral à Saúde, Gisélia Souza, que ressaltou a justificativa de realização da consultoria com a empresa de consórcio hospitalar da Cataluña, para homogeneização das compras e serviços hospitalares, e a necessidade de dar continuidade ao processo com a implementação da proposta elaborada.



A empresa foi representada pelos profissionais José Luis Segú e Jordi Campos, que explicaram sobre a implementação e avaliação da consultoria dos serviços hospitalares, no marco das reformas organizativas e legais que a Sesab está executando, bem como, a lógica

de trabalho por objetivos e metas nos hospitais e na gestão.

A observação feita por Diego Victoria, sobre a consultoria ressaltou a importância de estabelecer também uma parceria, a partir da necessidade da consultoria em avançar na construção de contratos públicos. Ele pontuou ainda que, nessa próxima etapa da consultoria, poderá reforçar o mecanismo de participação, através da OPAS/OMS no Brasil, no processo de implementação deste projeto.

A consultoria tem implementado a proposta de reorganização de compras hospitalares, por isso, o momento foi focado nos modelos de gestão de 48 unidades, mas entendendo a necessidade de se estender, posteriormente, para os outros pontos das redes de saúde.

OPAS/OMS/Ascom/Sesab